



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 4751/2022

Indica a realização de estudos e análises acerca da criação de Campanhas Informativas e de Conscientização e da Plataforma Municipal de Cuidados e Serviços Médicos para Pessoas Portadoras de Lábios Leporinos e Fendas Palatinas.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises acerca da criação de Campanhas Informativas e de Conscientização e da Plataforma Municipal de Cuidados e Serviços Médicos para Pessoas Portadoras de Lábios Leporinos e Fendas Palatinas.

Como considerações, objetiva-se, por meio da Indicação em cotejo propor a criação de políticas públicas municipais de saúde para atender, amorosamente, Pessoas Portadoras de Lábios Leporinos e Fendas Palatinas, na Rede Pública Municipal de Saúde. Assim, propõe-se a realização de estudos e análises acerca da criação de Campanhas Informativas e de Conscientização e da Plataforma Municipal de Cuidados e Serviços Médicos para Pessoas Portadoras de Lábios Leporinos e Fendas Palatinas.

Paradigma 01: <https://bvsmms.saude.gov.br/fissura-labio-palatal-e-labio-leporino/>

Fissura lábio-palatal e lábio leporino
O que é?

É uma abertura no lábio ou no palato (céu da boca), podendo ser completa, lábio e palato. Essas aberturas resultam do desenvolvimento incompleto do lábio e/ou do palato, enquanto o bebê está se formando, antes de nascer. O lábio e o céu da boca desenvolvem-se separadamente durante os três primeiros meses de gestação. Nas fissuras mais comuns o lado esquerdo e o direito do lábio não se juntam, ficando uma linha vertical aberta. A mesma situação pode acontecer com o céu da boca. Em casos mais raros pode haver duas fissuras no palato, uma do lado direito e outra do lado esquerdo.

Por que a boca do bebê não se formou completamente?

Infelizmente existem poucas respostas a essa pergunta. Numa parcela pequena, tem pessoas na família com esse tipo de problema, nesse caso ocorre o que é chamado de pré-disposição genética. Ou seja, o bebê tem uma herança familiar. Na maioria dos casos não existe esta situação familiar e a ciência procura as causas possíveis que acontecem durante a gravidez; são chamadas de causas ambientais e a melhor resposta sempre será dada por um profissional da área.

PROTÓCOLO 8963/2022 - 10/10/2022 14:00



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

O que pode ser feito para ajudar o bebê com fissura?

O lábio pode ser reparado nos primeiros meses de vida. O céu da boca leva mais tempo. As datas exatas dessas intervenções cirúrgicas dependem do desenvolvimento do bebê e são determinadas pela equipe técnica. Haverá sempre uma avaliação do médico pediatra.

O bebê pode ser alimentado corretamente?

Alguns bebês fissurados não têm problemas com relação a alimentação, outros têm dificuldades. O uso de mamadeiras com bicos especiais ou o posicionamento do bebê na hora da alimentação pode resolver o problema. Nesses casos a mãe deve ser orientada.

Os dentes terão problemas para nascer e crescer no bebê fissurado?

Se a fissura afetar somente o lábio, provavelmente os dentes não terão problemas. Mas se a fissura atingir a gengiva, onde os dentes nascem e crescem, o bebê necessitará de cuidados com profissionais especialistas.

O bebê terá problemas para aprender a falar?

Nesse caso também haverá diferenças. Se a fissura atingir somente o lábio é improvável que haja problemas de fala. Entretanto se chegar até o céu da boca, além das cirurgias corretivas, haverá necessidade de tratamento fonoaudiológico.

O bebê terá retardamento mental?

Não. Não há nenhuma relação entre a fissura e o desenvolvimento mental da criança. Poderá haver algumas dificuldades de comunicação levadas pela fala ou problemas auditivos. O ingresso na escola é fundamental e se surgirem problemas, os serviços de psicologia e pedagogia dos serviços especializados darão respostas aos pais e professores.

Como os pais e parentes podem se sentir ao saber que o bebê nasceu com fissura?

É natural, inicialmente, que os pais tenham dificuldades de aceitar a nova situação. Os sentimentos mais puros da maternidade misturam-se com ansiedade, dúvidas, medos e sensação de culpa. Levar o fato ao conhecimento dos parentes torna-se uma tarefa ainda mais difícil, mas é importante contar aos familiares e amigos o mais cedo possível, evitando avaliação e comentários fora da realidade.

Qual a idade para iniciar o tratamento?

Não existe idade pré-definida. A idade ideal é logo após o nascimento por causa do relacionamento humano do paciente com o seu meio social.

Algumas dicas:

– lembre-se que a fissura lábio-palatal não passa de uma malformação dos lábios, não atrapalhando a capacidade mental. Por isso, o fissurado deve ser tratado com respeito, carinho



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

- e compreensão, assim como qualquer outra pessoa;
- os bebês que têm fissura lábio-palatal merecem uma atenção especial, principalmente na hora da alimentação. O leite materno é o melhor alimento para a criança; os bebês fissurados devem ser amamentados no peito; quando não for possível, coloque o leite do seio na mamadeira e dê ao bebê;
 - tenha cuidado para evitar que a criança se afogue quando estiver sendo alimentada;
 - na hora de dar de mamar, coloque o bebê quase de pé. Caso o bebê engasgue, basta incliná-lo de cabeça para baixo para desengasgar;
 - use calços nos pés da cabeceira do berço, assim você pode deitar o bebê de bruços sem usar travesseiros;
 - procure no seu Posto de Saúde por bicos e mamadeiras especiais que facilitam a alimentação de crianças fissuradas;
 - sempre deve ser feita a limpeza na região da fissura. Lave as mãos sempre que for alimentar o bebê;
 - depois de toda alimentação, faça a limpeza da boca com um cotonete úmido e água limpa. Se a criança já tiver dentes, um adulto deve ajudá-la com a escova de dente.

Muitas vezes, a fissura prejudica a capacidade de comunicação do fissurado, sendo confundida erroneamente com algum tipo de dificuldade mental. O fissurado tem uma capacidade mental normal. Por isso ele deve ser tratado de maneira adequada e com respeito. O tratamento da fissura deve começar o quanto antes. A partir do 1º mês de vida já tem início o processo de avaliação e preparação do recém-nascido para a cirurgia que, geralmente, ocorre aos 6 meses de vida. Os pacientes adultos também passam pelo mesmo processo clínico, porém, há uma preocupação maior com a readaptação do indivíduo à sociedade.

IMPORTANTE: Somente médicos e cirurgiões-dentistas devidamente habilitados podem diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios. As informações disponíveis em Dicas em Saúde possuem apenas caráter educativo.

Dica elaborada em janeiro de 2.008. Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio-Palatal

Assim, como considerações, objetiva-se, por meio da Indicação em cotejo propor a criação de políticas públicas municipais de saúde para atender, amorosamente, Pessoas Portadoras de Lábios Leporinos e Fendas Palatinas, na Rede Pública Municipal de Saúde. Assim, propõe-se a realização de estudos e análises acerca da criação de Campanhas Informativas e de Conscientização e da Plataforma Municipal de Cuidados e Serviços Médicos para Pessoas Portadoras de Lábios Leporinos e Fendas Palatinas.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 10 de outubro de 2022.

JOÃO CLEMENTE